

FRAUDE ACADÊMICA: MOTIVAÇÕES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

MARTINS, Luís Claudio- UNIUBE – lclaudiona@hotmail.com

PIMENTA, Maria Alzira de Almeida – UNIUBE – maria.pimenta@uniube.br

ET: Didática e práticas de ensino / nº. 04

Agência Financiadora: UNIUBE

Resumo

O processo de avaliação é fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Apesar de sua importância, ele ainda é objeto de desconforto por parte de professores e estudantes e de inquietação para pesquisadores. Esta pesquisa trata da prática da fraude acadêmica (*cola, pesca, fila* – linguagem coloquial), no Ensino Superior. O universo pesquisado compreende um curso da área de biomédicas de duas instituições, uma pública e uma privada. Pensada segundo uma abordagem qualitativa esta pesquisa tem como objetivo geral: *compreender e analisar* a prática fraude acadêmica. Dentre os objetivos específicos, destacam-se: *descrever* sua origem e os mecanismos de sua instauração enquanto prática; e *identificar* a motivação e a visão dos estudantes sobre ela. Para tanto, está sendo realizado um levantamento com aplicação de questionário com questões abertas e fechadas, além da pesquisa bibliográfica. Quanto aos resultados, deve receber atenção dos educadores é o fato de 60% dos estudantes alegarem fazer uso desta prática por nervosismo e medo de ir mal na prova, indicando uma insegurança quanto à sua preparação e colocando em questão a metodologia de ensino utilizada pelos professores. Espera-se com a divulgação da pesquisa promover reflexão e discussão sobre essa prática, uma vez que uma das funções primordiais da universidade é formar o cidadão ético e preparar profissionais competentes para o mercado de trabalho, capazes de promover transformação social.

Palavras-chave: Fraude em avaliações. Ética. Ensino Superior.